



OpenDMP PortAberta ao serviço das instituições para promover a elaboração de planos de gestão de dados.

Pedro Príncipe^a, Clarisse Pais^b, Yulia Karimova^c, André Vieira^d

^aUniversidade do Minho, pedro.principe@usdb.uminho.pt

^bInstituto Politécnico de Bragança, clarisse@ipb.pt

^cylaleo@gmail.com

^dUniversidade do Minho, andre.vieira@usdb.uminho.pt

Resumo

A gestão de dados de investigação (GDI) reúne um conjunto de atividades com vista à adoção de boas práticas de planeamento, gestão, abertura e partilha de dados resultantes do processo de investigação, tendo como propósito, o alinhamento com os princípios dos dados FAIR e da Ciência Aberta. Os Planos de Gestão de Dados assumem um papel central para assegurar práticas de GDI adequadas, garantindo a qualidade dos dados produzidos, os processos para a abertura dos dados, a integridade e a preservação dos resultados de investigação.

Para dar cumprimento a estas boas práticas e princípios, os investigadores devem dispor de ferramentas e serviços que suportem a sua adoção, pelo que as instituições de investigação deverão assegurar a disponibilização desses mesmos serviços. É neste contexto que o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e a Universidade do Minho (UMinho), no quadro da operação SAMA “PortaAberta”, reuniram esforços para oferecer um sistema de elaboração de planos de gestão e partilha de dados (PGPD).

Este serviço é atualmente destinado aos investigadores e estudantes do IPB e da UMinho, com o objetivo de simplificar a gestão, a validação, a monitorização e a manutenção de Planos de Gestão e Partilha de Dados. De igual forma permitirá que os investigadores, estudantes de mestrado e doutoramento, orientadores e pessoal de apoio à investigação, criar PGPDs acionáveis, que podem ser livremente permutados entre infraestruturas, para a realização de aspetos específicos do processo de gestão de Dados, de acordo com as intenções e o compromisso dos proprietários dos Dados. Do ponto de vista prático, este serviço suporta os investigadores e equipas de investigação a planear os seus projetos de investigação com antecedência e acompanhar os dados produzidos e recolhidos. É uma nova ferramenta que se baseia no software de código aberto OpenDMP, utilizado no serviço Argos (que é livremente oferecido para utilização através dos Catálogos de Serviços do OpenAIRE e da EOSC – European Open Science Cloud).

O serviço “opendmp.portaberta.pt” oferece as seguintes funcionalidades: criação de planos de gestão e partilha de dados, configuração de modelos adequados às distintas disciplinas ou áreas científicas, associação da descrição do plano a serviços institucionais ou do financiador, partilha

dos planos com colegas ou orientadores e publicação no repositório institucional. Esta apresentação tem como objetivo apresentar a implementação deste serviço e as suas principais funcionalidades, mas sobretudo, destacar o potencial para as instituições na integração de um serviço de planos acionáveis por máquinas no ecossistema organizacional.

Palavras-chave: plano de gestão de dados, OpenDMP, dados FAIR

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

PortAberta

Público-alvo

Identifique a audiência privilegiada da apresentação (gestores de repositórios e data centers, gestores de ciência, bibliotecários, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores...)

Ligações web úteis

PortAberta: <https://opendmp.portaberta.pt/>

OpenDMP: <https://code-repo.d4science.org/MaDgiK-CITE/argos>

Catálogo OpenAIRE: <https://catalogue.openaire.eu/service/openaire.argos/overview>

Catálogo EOSC: <https://marketplace.eosc-portal.eu/services/eosc.openaire.argos>